ÁREA TEMÁTICA:

(X) COMUNICAÇÃO
( ) CULTURA
( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
( ) EDUCAÇÃO
( ) MEIO AMBIENTE
( ) SAÚDE
( ) TRABALHO
( ) TECNOLOGIA

PORTAL COMUNITÁRIO - UM SERVIÇO DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DAS COMUNIDADES E MOVIMENTOS SOCIAIS DE PONTA GROSSA

Apresentador: TAVARES, Reinaldo Luiz
Coordenadora: BECKER, Maria Lúcia
Supervisora: GONÇALVES, Hebe
Supervisora: XAVIER, Cintia
ADACHESKI, Emanuelle Alves
CARVALHO, Hortência de
CHIARADIA, Nicole Renata
GARCIA, Michele
MASSUCHIN, Michele Goulart
RIBEIRO, Laís
SALUSTIANO, André
TECH, Jussara Priscila

RESUMO – Desenvolvido por estudantes e professores de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), em parceria com a sociedade civil, o projeto Portal Comunitário (www.portalcomunitario.jor.br) congrega mais de 50 entidades, entre associações de moradores, grupos culturais, sindicatos, ONGs e movimentos sociais. Os grupos parceiros participam ativamente do processo de produção do material, sugerindo pautas e serviços que atenderão a comunidade. A proposta é dar visibilidade às organizações populares, que não têm voz nos meios de comunicação convencionais, além de promover uma integração dos grupos entre si e com a universidade. O incentivo à inclusão digital também é um dos objetivos desenvolvidos pelo Portal, bem como promover a inserção dos estudantes de Jornalismo nos movimentos sociais e entidades. A inclusão dos alunos permite o conhecimento de uma nova realidade e possibilita a atuação na área da Comunicação Comunitária. Os trabalhos são realizados pela turma do 3º ano de Jornalismo, divididos em equipes de três estudantes. Cada equipe atende pelo menos quatro parceiros: duas associações de moradores, um sindicato e uma entidade de caráter geral (Ong, movimento social, grupos populares). Toda semana as equipes são responsáveis em produzir ao menos uma notícia. As entidades parceiras possuem a tarefa de auxiliar as equipes e o grupo do projeto de extensão a divulgar o Portal. A divulgação ocorre através da entrega de material impresso com as matérias publicadas semanalmente. O projeto possibilita o acesso a um conteúdo voltado à comunidade, além de prestação de serviços. O Portal Comunitário tem o apoio do Ministério da Cultura, através do Programa de Extensão Universitária (ProExt Cultura).

PALAVRAS CHAVE – Jornalismo. Comunidade. Movimentos Sociais

Introdução

O Portal Comunitário Ponta Grossa é um projeto de extensão desenvolvido pelos estudantes do 3º ano de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Trata-se de um veículo

que tem como base os fundamentos da Comunicação Comunitária, Jornalismo Popular e Alternativo. Desta forma, o projeto tem como característica a participação direta da comunidade ponta-grossense durante o processo de produção das notícias. São contempladas as entidades da sociedade civil, tais como Ongs e sindicatos, assim como associações de moradores. A participação se dá através de sugestões de pautas (assuntos) a serem trabalhados pela equipe de repórteres do veículo.

A proposta surgiu no segundo semestre de 2008 com o respaldo e orientação da professora do Departamento de Comunicação da UEPG, Maria Lúcia Becker. Com o intuito de promover o atendimento e participação da comunidade, o projeto tornou-se uma forma de integração entre os membros participantes e os diversos setores da sociedade. Entre os objetivos da proposta está a possibilidade de acesso através da Internet de um material jornalístico que contempla as classes populares. Também com os pressupostos do Jornalismo Alternativo, o Portal aborda os mais diversos assuntos sobre as entidades, muitas vezes omitidos pela grande imprensa.

Os trabalhos são voltados para os representantes da sociedade civil, parceiros do projeto. A produção é realizada em conjunto com sindicatos, movimentos sociais, Ongs, grupos populares e associações de moradores. São mais de 50 entidades e grupos contemplados no projeto.

Beltrán e Gomes consideram que a participação popular só existe em comunicação quando existe a possibilidade de todos produzirem mensagens e que estas sejam autônomas. Os conteúdos devem ser feitos pelo povo de forma independente, assegurando a liberdade de expressão. Gomes reforça ainda que o conceito de alternativo está ligado diretamente à contraposição dos mass media, enquanto o conceito de popular está diretamente relacionado a um “contexto alternativo de luta” em busca de uma nova sociedade.

Desde sua implantação, em agosto do ano passado, o Portal sofreu alterações que permitiram maiores possibilidades ao leitor. Além do design moderno, que tende a chamar a atenção dos internautas, o projeto foi ampliado com novas seções. Anteriormente divulgada de forma concisa e direta pelo veículo, as pautas da Câmara Municipal estão disponibilizadas de forma aprofundada. Isso foi possível com parceria dos alunos do 2º ano do curso de Jornalismo da UEPG, orientados pela professora Hebe Gonçalves na disciplina Redação Jornalística II. A prestação de serviços foi ampliada com a divulgação dos horários de ônibus intermunicipais e locais. A intenção é proporcionar ao leitor um conteúdo completo, como todas as informações disponíveis no Portal. Em maio deste ano a ombudsman Karina Woitowicz deu lugar a Raphael Shoenherr como o representante do leitor, importante ferramenta para o aperfeiçoamento dos trabalhos.

No final de 2008, o projeto Portal Comunitário foi aprovado pelo Programa de Extensão Universitária (ProExt Cultura), passando a contar com um apoio financeiro destinado pelo Edital-2008. Trata-se de um programa dos Ministérios da Cultura e da Educação que contempla Instituições Públicas de Ensino Superior de todo o Brasil. A partir de abril de 2009, as logomarcas publicadas no rodapé da página inicial do site passaram a constituir crédito e referência ao convênio assinado entre a UEPG e a FAUF (Fundação de Apoio à Universidade Federal de São João Del-Rei, instituição que colabora na administração e coordenação do Proext Cultura).

O projeto conta com uma proposta interdisciplinar, possibilitada pela união entre as disciplinas do curso de Jornalismo: Redação Jornalística II; Seminários I,ofertada no segundo semestre; Telejornalismo II, permitindo a produção de reportagens televisivas; Webjornalismo, que permite o conhecimento técnico quanto ao programa utilizado pelo site, e Comunicação Comunitária. O trabalho exercido no portal é uma forma de conhecimento voltado tanto aos alunos de Jornalismo quanto às entidades, que também aprendem com as produções. Por ser um projeto voltado para a comunidade, o Portal possibilita a identificação do público com as reportagens publicadas. Tal identificação permite a participação mais efetiva a medida que o site é divulgado para a população, seja por panfletos a serem distribuídos, cartazes anexados ou até mesmo o contato entre os membros do projeto.

A participação da população ocorre através de contato direto com as equipes de reportagem, formadas pelos estudantes de Jornalismo da UEPG. Com esse contato, os representantes de entidades sugerem pautas (assuntos a serem trabalhados), indicam fontes (pessoas a serem entrevistadas), auxiliam e orientam as produções, além de avaliarem as matérias e o projeto como um todo. Além do contato com as esquipes, a comunidade pode acessar o site e sugerir pautas através do link “Enviar Notícias”, localizada no menu principal do Portal Comunitário. Com a interação dos estudantes nos ambientes das entidades, pode-se afirmar que há aprendizagem prática sobre os fundamentos da Comunicação Comunitária.

Objetivos

Os objetivos do projeto Portal Comunitário são os seguintes:

- Contribuir para o fortalecimento dos movimentos sociais locais com a constituição de um espaço de troca de informações, potencializando a articulação conjunta. Sabe-se que os movimentos sociais, bem como as entidades de caráter geral não são bem contemplados na mídia convencional. Deste modo, o projeto tem a missão de dar visibilidade e voz aos grupos da sociedade civil. É um espaço de troca de informações, possibilitadas pela metodologia de interação e acesso ao veículo, disponível na Web.

- Propiciar às organizações populares locais um instrumento para a construção coletiva de resgates históricos e registro do presente. A característica propiciada pelo suporte (Internet), denominada base de dados, possibilita o arquivamento de matérias e conteúdos que podem ser utilizados sempre que o leitor precisar. Além de estar disponível a qualquer momento, possibilita uma contextualização de notícias recentes. Nesse sentido, notícias são aprofundadas através do acesso a notícias passadas, usadas como forma de explicar o desenrolar de assuntos relevantes à população. A integração entre as entidades possibilita uma construção conhecimento e experiências, além do descobrimento das dificuldades e situações diversas dos grupos.

- Incentivar a inclusão digital. O Portal permite que a população se interesse em acessar assuntos referentes ao seu cotidiano. Permite o acesso ao conhecimento de uma área ainda distante da periferia, que é a Web. Com a identificação existente no Portal, a comunidade se interessa ao menos a visualizar e conhecer o novo suporte;

– Promover a inserção de alunos do curso de Jornalismo nas comunidades de periferia e movimentos sociais, fomentando o conhecimento e o interesse por uma atuação nessa realidade. Isso permite não apenas a inserção, mas também a aproximação da comunidade nos trabalhos desenvolvidos na universidade. Daí, a importância da extensão universitária para a inserção da própria instituição nos grupos sociais, ainda considerada elite e distanciada da periferia. Nesse ponto, a participação dos estudantes permite uma abertura para a solução do problema, além de auxiliar e orientar os novos profissionais do Jornalismo a uma nova área do conhecimento, que é a Comunicação Comunitária.

Metodologia

O Portal Comunitário Ponta Grossa é desenvolvido pelos estudantes de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta (UEPG). A turma do 3º ano é dividida em equipes de três alunos para a produção. Cada equipe tem a função de elaborar ao menos uma notícia na semana. As equipes atendem a pelo menos quatro entidades: um sindicato, uma entidade de caráter geral e dois bairros da cidade de Ponta Grossa com suas respectivas vilas. Toda semana as equipes devem entrar em contato com os representantes das entidades parceiras para a entrega de material de divulgação, que compreende as páginas impressas em folhas A4 e A3 das notícias publicadas durante o período. É dever dos estudantes a entrega mensal de reportagem multimídia, ou seja, matéria aprofundada e que apresenta diversos suportes, tais como, áudio, texto e imagem (fotos). No segundo semestre, com a inclusão da disciplina de Telejornalismo II, as equipes apresentam capacitação para a elaboração de matérias para televisão (vídeos). Os alunos, então, devem apresentar as matérias em vídeo como mais um suporte para a reportagem multimídia. A orientação para os trabalhos é de responsabilidade da professora Cintia Xavier, supervisora do projeto.

Cabe à equipe do projeto de extensão, formada por estudantes do 3º e 4º anos de Jornalismo, a tarefa de administrar o Portal. Reuniões realizadas todas as quintas-feiras às 17h no Departamento de Comunicação da UEPG, têm a função de estabelecer tarefas a serem realizadas e divididas entre os integrantes, para que o projeto permaneça no ar e com conteúdo completo. São discutidas propostas para melhorar o veículo, bem como a troca de ideias entre os participantes. Nesse momento é que são distribuídas as funções da semana, em que cada integrante tem a responsabilidade de executar. Neste ano, as primeiras reuniões foram decisivas para a divisão de funções. A postagem de notícias e reportagens são feitas pelos estudantes André Salustiano; Michele Garcia; Laís Ribeiro (ambos do 3º ano); Nicole Renata Chiaradia; Jussara Priscila Tech e Reinaldo Tavares, alunos do 4º ano. A seção Pauta da Câmara é postada pela aluna Jussara Tech; a Agenda Cultural é de responsabilidade de Reinaldo Tavares; a seção Empregos é organizada por Michele Massuchin (4º ano) e os Eventos das Comunidades são postados por Nicole Chiaradia.

Este ano o Portal conta com a participação dos alunos do 2º ano do curso, orientados pela professora Hebe Gonçalves na seção Notícias da Câmara. As equipes, divididas pela professora, produzem notícias da área de Política a cada quinze dias e auxilia a compreensão sobre os assuntos da área para o público leigo, leitores do Portal Comunitário. Cabe aos estudantes André Salustiano e Hortência de Carvalho a edição do material produzido. A área de design é administrado pela

estudante Emanuelle Alves Adacheski, que planeja e idealiza o *layout* da página do Portal, com a ajuda de todos os integrantes do projeto. Problemas técnicos são resolvidos com o auxílio da webmaster Barbara Tostes.

Reuniões com as entidades também são organizadas pelos membros da equipe de extensão. A princípio são realizados encontros semestrais para avaliar os trabalhos e promover a integração entre os parceiros e os membros do projeto. Nesses momentos, são discutidos os pontos fortes e fracos dos trabalhos, com o intuito de aperfeiçoar o atendimento e melhorar cada vez mais o conteúdo. De forma descontraída, todos os integrantes do projeto (representantes das entidades, alunos e professores) debatem também sobre o atendimento ofertado por parte dos estudantes, se há uma cobertura efetiva ou se existe descaso por parte dos estudantes.

Por ter um caráter comunitário, o Portal também é realizado com o auxílio direto das comunidades parceiras. Entre as funções do grupos está a orientação e indicação de fontes para as entrevistas dos repórteres. Isso facilita os trabalhos dos estudantes, pois com o apoio dos integrantes parceiros, a relação entre repórter e fonte se dá de maneira mais eficiente. Comunicar sobre sugestões e possíveis pautas também faz parte das funções exercidas pela comunidade. Essa tarefa pode ser executada diretamente com as equipes, através do próprio site ou por intermédio de conversas por telefone. Essas conversas são efetuadas todas as semanas pelos estudantes Reinaldo Tavares e Nicole Chiaradia, responsáveis pela mediação entre a comunidade e a universidade. É dever desses alunos as visitas nas comunidades para promover maior integração no projeto. Além das funções já citadas e que devem ser feitas pelas entidades, cabe aos parceiros a necessidade de divulgar o Portal Comunitário na comunidade ou entidade ao qual pertencem. Esse trabalho será efetuado com a entrega de material impresso que deverá ser anexado nos pontos de maior circulação de pessoas. Panfletos também deverão ser distribuídos para promover o conhecimento das pessoas sobre os trabalhos do Portal. No final do período de execução do projeto, os grupos parceiros deverão preencher uma ficha de avaliação.

Resultados

As avaliações realizadas no ano passado mostraram que as entidades obtiveram benefícios quanto à visibilidade e reconhecimento por parte do projeto e da sociedade. Os grupos populares foram ampliados em comparação com o ano passado, o que mostra o interesse por parte da população. No início do projeto haviam 37 entidades que participavam ativamente do Portal. Hoje são mais de 50, aumento propiciado não apenas pelo número superior de estudantes em comparação com o ano passado, mas pelo interesse e reconhecimento do projeto como ferramenta auxiliar e divulgadora de atividades. A maioria das entidades optou em retomar com os trabalhos, comprovando a aprovação das produções e a importância do veículo para os grupos sociais sem voz nos meios de comunicação. O espaço de divulgação dos trabalhos é visto como ponto fundamental para que os integrantes das entidades parceiras conheçam as dificuldades e trabalhos da administração, além de ser uma forma de divulgação de eventos promovidos. O conhecimento adquirido pelos estudantes foi significativo do ponto de vista acadêmico e profissional. Integrantes que participaram do projeto anteriormente continuam participando da proposta, como Reinaldo Luiz Tavares, Nicole Chiaradia, Emanuelle Adacheski, Michele Massuchin e Jussara Tech. Isso demonstra a importância da Comunicação Comunitária como campo de trabalho possível e que permite a visibilidade de grupos populares, através da prática jornalística.

Referências

ARBEX Jr., José. **Showrnalismo**. São Paulo :Casa Amarela, 2000

BARBOSA, Suzana. **Jornalismo digital em base de dados (JDBD)**: um paradigma para produtos jornalísticos digitais dinâmicos. Salvador, BA: Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia, 2007. Tese de doutorado. Disponível em: http://www.facom.ufba.br/jol/producao_teses.htm Acesso em: 30 jan. 2008.

BELTRÁN, Luiz Ramiro. Adeus a Aristóteles: comunicação horizontal. Comunicação

& Sociedade. São Bernardo do Campo, IMS, ano III, nº 6, set. 1981.

CARLÓN, Mario. **Sobre lo televisivo**: dispostivos, discursos y sujetos. – Buenos Aires: La Crujía, 2004.

DOWNING, John. **Mídia radical**. São Paulo: Senac, 2003.

FERRÉS, Joan. **Televisão subliminar**: socializando através de comunicações despercebidas. Porto Alegre: Artmed, 1998.

FESTA, Regina; SILVA, Carlos Eduardo Lins da (Org.). **Comunicação popular e alternativa no Brasil**. São Paulo: Edições Paulinas, 1986.

GOMES, Pedro Gilberto. O Jornalismo Alternativo no projeto popular. São Paulo: Paulinas, 1990.

GRINBERG, Máximo Simpson. **A comunicação alternativa na América Latina**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1987.

MACHADO, Elias. **O jornalismo digital em base de dados**. Florianópolis: Calandra, 2006.

PAIVA, Raquel (Org.) **O retorno da comunidade**: os novos caminhos do social. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.

PALACIOS, Marcos; e RIBAS, Beatriz. **Manual de laboratório de jornalismo na internet**. Salvador: EDUFBA, 2007.

PERUZZO, Cicília Maria Krohling. **Comunicação nos movimentos populares**: a participação na construção da cidadania. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

WARD, Mike. **Jornalismo Online**. São Paulo: Roca, 2006.